



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

O TUTOR NA FORMAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA À DISTÂNCIA: DIÁLOGO COM A LITERATURA¹

Luiz Eduardo de Barros Afonso,
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Jennifer Aline Zanela,
Colégio de Aplicação João XXIII (Cap/UFJF)

Ângela Celeste Barreto de Azevedo,
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

INTRODUÇÃO

A educação à distância começa a ser sistematizada com o Decreto nº 5.622 de 2005 regulamentando o Artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996. Atualmente este artigo da LDB é regulamentado pelo Decreto nº 9.057 de 2017, que define em seu Art. 1º a educação a distância (BRASIL, 2017). O modo como a educação a distância é posta em prática se dá de maneiras diferentes através de alguns modelos. Gomes (2005) apresenta o modelo *b-learning*, também de modelo híbrido, que é caracterizado por utilizar de momentos virtuais ou presenciais na forma de ensino e avaliação. A partir dessa relação, buscamos discutir um relato de experiência de professor tutor em curso à distância de Educação Física em que a utilização desse modelo implica diretamente na condição de apropriação dos conhecimentos científicos da área.

DISCUSSÃO

A aprendizagem on-line promove algumas consequências nos indivíduos que se propõe a estudar nesta modalidade, como a autonomia do aluno, ou seja, o aluno quem define seus horários, tempo de estudo, conforme a metodologia utilizada pela instituição a qual ele se vincula ou não; estudo independente e ativo, desse modo, a ideia é que o aluno vá atrás de respostas, não tendo a dependência de um professor (HOLANDA; PINHEIRO; PAGLIUCA, 2013). Para Patto (2013) há um questionamento em relação a existência de um professor e de um aluno na modalidade do ensino a distância, assim como a existência de uma relação entre

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



ambas as partes que tenha como garantia a formação ético-política de um educando atento às relações de poder inseridas nas instituições sociais, bem como no conhecimento científico e no exercício da profissão.

Em relação ao relato de experiência do tutor em espaço de educação à distância, identificam-se um ponto de discussão que se apresenta em consonância a literatura encontrada, no qual, os alunos assistem videoaulas e contam com o professor tutor para tirar eventuais dúvidas. Todavia, o conteúdo desenvolvido não se aproxima de discussões mais avançadas da área, sobretudo na licenciatura, em que os estudantes não tem a possibilidade de refletir sobre o conhecimento científico de abordagens pedagógicas que orientam a atuação profissional, a história da Educação Física, a didática, entre outras temáticas de referências filosóficas e históricas. O rol de disciplinas centra-se no ensino de esportes de forma desvinculada às exigências e articulações com a LDB e outros marcos que visam pensar a educação de forma crítica e reflexiva. Esse aspecto manifesta-se também nas chamadas aulas práticas em que é fornecido um plano de aula que deve ser executado pelo professor tutor. Esses planejamentos trazem elementos que já vem tentando ser superados nas discussões da Educação Física após a década de 1980 (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

Araújo (2015) aponta que a expansão de universidades públicas e privadas está condicionada pelos aspectos macroeconômicos e pela forma que o Estado brasileiro se organiza, em face às determinações do capital. Chegou-se à conclusão que não há uma efetiva democratização de acesso, uma vez que os resultados encontrados apontam que o ingresso aos cursos de graduação em todas as microrregiões do estado analisado ocorre de forma mais concentrada nas instituições privadas, concentrando-se ainda em poucas áreas de conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível observar um direcionamento entre as referências na literatura e a vivência na atuação enquanto tutor, à medida que esse processo demonstra as vulnerabilidades de atuação. Sobretudo, a EAD permanece voltada para os interesses do capital, do lucro e da ideia de educação enquanto mercadoria. A formação humana e profissional permanece em segundo plano, inacessível a uma grande parte dos estudantes que não conseguem visualizar referências e fundamentações políticas, éticas e filosóficas na Educação Física.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carla Zandavalli Maluf de. A expansão do Ensino Superior a Distância em Mato Grosso do Sul, no período de 2000 a 2012. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**. Rio de Janeiro, v. 23, n. 87, p. 311-340, abr./jun. 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.057**, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 2017.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo, Cortez, 2012.

GOMES, Luiz Fernando. EAD no Brasil: perspectivas e desafios. **Avaliação: revista da educação superior**. São Paulo, v.18, n. 1, p. 13-22, mar. 2013.

HOLANDA, Viviane Rolim de; PAGLIUCA, Lorita Marlen a Freitag; PINHEIRO, Ana Karina Bezerra. Aprendizagem na educação on-line: análise de conceito. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasil, v. 66, n. 3, 2013.

PATTO, Maria Helena Souza. O ensino a distância e a falência da educação. **Revista Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 39, n. 2, p. 303-318, mai. 2013.

